

As provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), para os brasileiros que moram no exterior, serão realizadas no próximo domingo (15). O exame será aplicado em 18 cidades: Bruxelas; Barcelona e Madri; Boston, Houston, Nova Iorque e Miami; Paris; Caïena; Amsterdã; Roma; Nagoia, Hamamatsu e Tóquio; Lisboa; Londres, Genebra e Suriname.

## Governo aumenta previsão de crescimento da economia para 0,85% neste ano

O governo aumentou ligeiramente a previsão para o crescimento da economia brasileira de 0,81% para 0,85%, neste ano. A estimativa de crescimento do PIB foi divulgada ontem (10), no boletim Macro Fiscal.

“Projeta-se a recuperação da atividade a partir de setembro, como resposta dos efeitos iniciais do corte de juros, da elevação da confiança e início das liberações de recursos do saque imediato do FGTS”, diz o relatório. A estimativa para a inflação, calculada pelo IPCA, passou de 3,8%

para 3,6%, em 2019.

Segundo o boletim, a revisão para baixo na estimativa foi causada pela “descompressão” dos preços de alimentos. “Após choque de alta desses preços no primeiro trimestre, houve reversão parcial no segundo, com tendência mantida para os meses de julho e agosto”. O boletim também destacou os reajustes de combustíveis e energia elétrica e a “relativa estabilidade da inflação de serviços”.

A previsão para 2019 está abaixo do centro da meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, que é 4,25%, com intervalo

de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, afirmou que há 3 desafios a serem superados para a retomada do crescimento econômico de longo prazo: um importante, um urgente e um de conjuntura.

Ele classificou como importante a recuperação da produtividade da economia, que entre 2010 e 2017 recuou a uma taxa de 2,11%. “Se nós não recuperarmos a produtividade da economia brasileira não haverá crescimento sustentável de longo prazo.



Projeta-se a recuperação como resposta dos efeitos do corte de juros, da elevação da confiança e início das liberações de recursos do saque imediato do FGTS.

Foram anos de políticas econômicas equivocadas que acabaram com o crescimento da produtividade no Brasil”.

Sachsida classificou como

desafio urgente o cenário fiscal. “A nova Previdência foi um passo fundamental, mas uma ampla agenda ainda é necessária para resolver esse

desafio”, disse. E por fim, o terceiro desafio é a conjuntura internacional, com “desaceleração generalizada” na economia mundial (ABR).

## Número de mortes violentas no país caiu 14,3% de 2017 para 2018

O Brasil registrou 57.341 mortes violentas intencionais em 2018, redução de 10,43% em relação ao ano anterior, quando o número chegou a 64.021. Os dados fazem parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019, divulgado ontem (10) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O total de 2018 é o menor desde 2013 (55.847 casos).

A taxa de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes chegou a 27,5 no país em 2018, enquanto em 2017 era de 30,8 – uma redução de 10,8%. No recorte por unidades federativas, as maiores taxas estão



A taxa de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes chegou a 27,5 em 2018, enquanto em 2017 era de 30,8.

em Roraima (66,6), no Amapá (57,9), no Rio Grande do Norte (55,4) e no Pará (54,6). Já as menores foram registradas em São Paulo (9,5), Santa Catari-

na (13,3), Minas Gerais (15,4) e no Distrito Federal (16,6).

O estudo associa a taxa de homicídios em Roraima e no Amapá à atuação de facções

criminosas nessas regiões. “Em Roraima, onde essa guerra entre PCC, CV e grupos locais ainda não se resolveu, muito pelo contrário, as taxas de homicídios dolosos subiram 227% nesta década”. No caso do Amapá, o anuário destaca o cenário como “ainda mais dramático”.

Os dados mostram que a taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes cresceu 1.100% em sete anos. “Serviços de inteligência atestam a existência de sete facções criminais no estado, ainda em guerra no início de 2019”, aponta o estudo (ABR).

## Setembro Amarelo: OMS diz que é possível prevenir suicídio



Nações precisam de ações e políticas públicas eficazes.

A cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no mundo. Ontem (10), Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio, a OMS reafirmou a importância de todos os países adotarem estratégias de prevenção com eficácia comprovada. De acordo com o diretor-geral da OMS, é possível evitar o suicídio. Ele diz que, para isso, as nações precisam se mobilizar para implementar ações eficazes e políticas públicas eficientes.

No Brasil, o Centro de Valorização da Vida (CVV) atende voluntária e gratuitamente, sob total sigilo, todas as pessoas que querem conversar sobre o assunto. O atendimento é por

telefone, e-mail, chat e voip e funciona 24 horas, todos os dias. A ligação para o CVV, que atua em parceria com o SUS, por meio do número 188, é gratuita e pode ser feita de qualquer linha telefônica fixa ou celular.

Para o Ministério da Saúde do Brasil, para a prevenção, é fundamental estar atento a possíveis sinais de alerta. Entre esses sinais estão o aparecimento ou agravamento de problemas de conduta ou de manifestações verbais durante pelo menos duas semanas; preocupação com a própria morte ou falta de esperança; expressão de ideias ou de intenções suicidas (ABR).

## Devemos negociar com o Congresso com ‘clareza e paciência’



Presidente em exercício, Hamilton Mourão.

O presidente em exercício, Hamilton Mourão, disse ontem (10) que o governo deve negociar com o Congresso, “com clareza, determinação e muita paciência”, a aprovação de medidas de interesse. “Temos que negociar com a rapaziada do outro lado ali da Praça, com clareza, determinação e muita paciência”, disse ao deixar o gabinete da vice-presidência, no Palácio do Planalto.

Para ele, as mudanças que o governo quer para o país, podem ser feitas no sistema democrático. “Se não a gente não tinha sido eleito”, argumentou. “A democracia é fundamental, são pilares da civilização ocidental. Vou repetir: pacto de gerações, democracia, capita-

lismo e sociedade civil forte, sem isso a civilização ocidental não existe”.

Mourão esteve reunido com os ministros da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos. A pauta do encontro foi a MP 885, de 2019, que facilita a venda de bens apreendidos em ações de combate ao tráfico de droga e reverte os recursos para o Fundo Nacional Antidrogas. A MP está em tramitação no Congresso e, segundo Ramos, deve entrar na pauta de votação da Câmara ainda esta semana. “Foi uma reunião muito produtiva. A preocupação do ministro Sérgio Moro é que se consiga aprovar esse projeto”, disse Ramos.

## Safra de grãos deve fechar 2019 com crescimento de 5,9%

A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve fechar 2019 com um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, realizado em agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país deve ter uma safra recorde de 239,8 milhões de toneladas neste ano, ou seja, 13,3 milhões a mais do que em 2018.

No levantamento anterior, realizado em julho, a estimativa era um pouco menor, de 239,7 milhões de toneladas, ou 5,8% a mais do que no ano anterior. De acordo com o IBGE, a alta de 5,9% deve ser puxada pela produção de milho, que deve crescer 21,5% em relação ao ano anterior. As outras duas grandes lavouras de grãos devem ter queda: soja (-3,9%) e arroz (-12,7%).

Entre as outras lavouras de grãos em que se estima produção acima de 1 milhão de toneladas, deverão fechar o ano



A redução da produção de milho deve pressionar para cima os preços do grão.

com alta o algodão (32,4%), o sorgo (13,9%) e o trigo (9,5%). O feijão, por outro lado, deve ter queda de 1,1% no ano. O levantamento também estima a produção de outros produtos agrícolas importantes. A maior lavoura do país, a de cana-de-açúcar, deve ter queda de 1,4%. Também são esperados recuos nas produções de café (-13%), laranja (-1%), tomate (-4,3%) e uva (-10,5%). Por outro lado, são esperados avanços nas produções de banana (3,8%), batata-inglesa (0,8%) e mandioca (4,1%).

## Brasil recebe primeiro dos 36 caças Gripen

A empresa sueca Saab entregou à FAB o primeiro dos 36 caças Gripen comprados pelo governo brasileiro em 2014 para reequipar a frota da Aeronáutica. A cerimônia de entrega ocorreu na manhã

de ontem (10), na cidade de Linköping, na Suécia, e contou com a presença do ministro da Defesa, Fernando Azevedo, do comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Antonio Carlos Moretti Bermudez, e de autoridades brasileiras e suecas.

Embora já esteja em poder da Aeronáutica, o F-39 Gripen só deve chegar ao Brasil em 2021, uma vez que, a partir de hoje, o equipamento começa a ser submetido, na Suécia, ao programa de testes. Pelos próximos dois anos, o caça será submetido a uma série de provas a fim de constatar que está à altura das expectativas contratuais (ABR).

## ‘Alguns não fazem de tudo pela Amazônia’, diz Papa



Francisco falou sobre o tema em viagem de volta para Roma.

O papa Francisco afirmou ontem (10), durante um voo entre Antananarivo, capital de Madagascar, e Roma, que nem todos os governantes fazem o suficiente para proteger a Amazônia. A declaração chega em meio ao aumento das queimadas na floresta tropical, que apenas no Brasil já totaliza mais de 53 mil focos de incêndio em 2019, alta de 45% em relação ao ano anterior, segundo o Inpe.

“Os governantes estão fazendo de tudo pela Amazônia? Alguns mais, alguns menos”, disse Francisco a jornalistas no avião papal. Em seguida, o líder da Igreja Católica ressaltou a necessidade de se defender a “ecologia”, a “biodiversidade” e o “oxigênio”. O Papa também citou a África e afirmou que existe o “inconsciente coletivo” de que o

continente deve ser “explorado”. “Nós não pensamos: ‘A Europa deve ser explorada’. Não, por favor. Não, a África deve ser explorada”.

Devemos libertar a humanidade desses inconscientes coletivos. O ponto mais forte dessa exploração, não apenas na África, mas em todo o mundo, é no ambiente natural: o desmatamento, a destruição da biodiversidade”, salientou. Em sua passagem por Madagascar, Jorge Bergoglio já havia alertado que o “desmatamento excessivo em benefício de poucos compromete o futuro” do planeta - ilha também sofre com queimadas em suas florestas. Além disso, em um Angelus no Vaticano no fim de agosto, Francisco dissera estar “preocupado” com os incêndios na Amazônia (ANSA).

“Aqueles que são vistos dançando são considerados loucos por aqueles que não conseguem ouvir a música”.

Friedrich W. Nietzsche (1844/1900)  
Filósofo prussiano

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular

